

EDUCAÇÃO FÍSICA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA MULHER: DESAFIOS E CONSTRUÇÃO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Educação Física e Treinamento; Equipe de Assistência ao Paciente; Saúde da Mulher

Introdução

A inserção do Profissional de Educação Física na atenção secundária à saúde, especialmente em equipes multiprofissionais, representa uma estratégia relativamente recente para o fortalecimento do cuidado integral à saúde. Nesse contexto, a sistematização de experiências pode contribuir para a compreensão do processo de construção profissional e das especificidades da atuação nesse nível de atenção. Assim, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de construção profissional da Educação Física na atenção secundária à saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência baseado nas vivências de um residente de Educação Física durante o primeiro ano de uma Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher (2025–2026), desenvolvido em um ambulatório multiprofissional de atenção secundária. A dinâmica de atuação envolveu o revezamento periódico entre o serviço de orientação de exercícios físicos e a participação em consultas interprofissionais. As vivências compreenderam atividades assistenciais e formativas, incluindo avaliações físicas, atendimentos individuais, ações de educação em saúde, além da participação em tutorias de campo, tutorias intercursos e reuniões de núcleo profissional. Por se tratar de um relato de experiência de prática profissional pedagógica, sem intervenção experimental ou uso de dados nominais de terceiros, dispensou-se a necessidade de parecer de comitê de ética em pesquisa de seres humanos.

Resultados / Discussão

No período de atuação no serviço de exercícios, o residente realizou avaliações da aptidão física e da capacidade funcional, além da prescrição de exercícios multimodais para pacientes encaminhadas, experiência que favoreceu a compreensão da individualização do cuidado. Entre as principais barreiras destacaram-se a condução de casos clínicos complexos, pouco abordados durante a graduação, e a frequente associação do Profissional de Educação Física a outras categorias correlatas por pacientes e profissionais do serviço. Posteriormente, a atuação nas consultas interprofissionais ampliou o raciocínio clínico, a compreensão do cuidado integral e a construção compartilhada do plano terapêutico singular. As discussões de casos, as tutorias e as reuniões de núcleo constituíram espaços fundamentais de aprendizagem, contribuindo para a reflexão crítica sobre a prática, o fortalecimento da identidade profissional e o desenvolvimento da atuação interprofissional.

Considerações Finais

A experiência evidenciou a Residência Multiprofissional como um espaço estratégico para a construção da identidade profissional e o desenvolvimento de competências para a atuação interprofissional na atenção secundária à saúde. Embora a inserção do profissional nesse contexto represente um importante avanço, ainda persistem desafios relacionados ao reconhecimento de suas atribuições, reforçando a necessidade de fortalecer sua atuação e ampliar sua inserção nesse nível de atenção. Os autores declaram não haver potenciais conflitos de interesse na realização deste trabalho.

Referência Bibliográfica

LOCH, Mathias Roberto; FLORINDO, Alex Antonio. A Educação Física e as residências multiprofissionais em saúde. Revista brasileira de atividade física & saúde, v. 17, n. 2, p. 81-82, 2012 e BRASIL. Ministério da Educação. Residência multiprofissional. Brasília, DF: Ministério da Educação, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/es/residencia-multiprofissional>. Acesso em: 28 jul. 2026.